

Dimensão 1: INSTITUCIONAL**CATEGORIAS DE ANÁLISE E INDICADORES**

- 1.1 Gestão Acadêmica**
- 1.2 Projeto de curso**
- 1.3 Atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação**

1.1 Gestão acadêmica**1.1.1 Atuação do coordenador de curso**

Quando o coordenador participa das instancias colegiadas da IES e de fóruns de discussão da educação superior. Promove a articulação do corpo social para o desenvolvimento do projeto do curso, estimulando a cultura de avaliação e o vínculo do curso com a realidade social local e regional.

1.1.2 Estrutura de órgãos colegiados

Quando existem instancias formais com participação efetiva dos diversos componentes do corpo social, que se reúnem regularmente para o planejamento e a avaliação do currículo.

1.1.3 Responsabilidade Social

Quando existe evidência de compromisso do curso com a realidade social local e regional caracterizada por iniciativas de integração entre ensino, pesquisa e extensão, e participação nos fóruns do controle social. Existe produção de conhecimento e educação permanente relevante ao Sistema Único de Saúde (SUS) e intercambio interinstitucional (parcerias).

1.1.4 Compromisso com a qualidade e relevância da Educação em Saúde

Quando existem iniciativas regulares de avaliação e fomento a educação permanente e continuada do docente, apoio didático-pedagógico aos docentes, preceptores e colaboradores, e estímulo a produção de conhecimento acadêmico na área de educação em saúde, incluindo a existência de nexos entre a graduação e a pós-graduação.

1.2 Projeto de curso**1.2.1 Concepção do projeto pedagógico**

Quando o projeto pedagógico é coerente com a missão institucional, orientado para as necessidades sociais (relevância social dos conteúdos), construído com a participação do corpo social, atendendo às diretrizes curriculares nacionais para a graduação em medicina. Incluindo a definição do perfil e competências desejadas para o egresso e a oferta de atividades interdisciplinares e interdepartamentais.

1.2.2 Desenvolvimento do currículo**1.2.2.1 Integração curricular**

Quando existem iniciativas de integração/articulação curricular orientadas para:

- Integração Básico-Clínico-Psicossocial
- Integração Teoria-Prática
- Integração ensino, pesquisa e extensão
- Integração Vertical e Horizontal
- Adequação do internato às diretrizes curriculares, compreendendo:
 - i. treinamento em serviço sob supervisão docente
 - ii. atividades nos três níveis de atenção
 - iii. atividades nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Toco-ginecologia, Pediatria, Saúde Coletiva
 - iv. carga horária mínima 35% da carga horária total do curso
 - v. suporte teórico às atividades não superior a 20% do total

1.2.2.2 Processo ensino-aprendizagem e avaliação do aluno

Quando existem evidências de:

- Trabalho e avaliação em diversos cenários, desde o início e ao longo do curso, com responsabilidades crescentes e sob supervisão.
- Treinamento para o trabalho multi-profissional.
- Promoção de métodos ativos de ensino-aprendizagem.
- Programas de apoio e suporte ao estudante.
- Desenvolvimento e avaliação de competências, habilidades e atitudes
- Avaliação coerente com a concepção do curso e competências desejáveis
- Diversidade de estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação
- Iniciativas de avaliação formativa
- Ênfase no desenvolvimento de habilidades de auto-aprendizagem e educação permanente.
- Estimulo a busca ativa de informações e carga horária discente reservada para auto-aprendizagem.
- Atividades de formação cultural e sócio-política.
- Definição e divulgação dos critérios e resultados das avaliações discentes.
- Oferta de oportunidades de remediação.

1.2.2.3 Instâncias de acompanhamento e avaliação

Quando existem instancias específicas voltadas para:

- O planejamento e monitoramento contínuo do currículo
- O apoio psico-pedagógico
- A adequação e atualização das ementas, programas e bibliografia.
- A auto-avaliação permanente, com participação dos diversos componentes do corpo social
- O acompanhamento de egressos

1.3 Atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação

1.3.1 Participação dos discentes em atividades formativas não curriculares

Quando existe evidências/iniciativas de participação dos estudantes em programas, projetos e atividades de monitoria, iniciação científica, extensão e outras atividades formativas, viabilizadas por meio de bolsas.

1.3.2 Participação dos docentes em atividades de ensino de pós graduação, pesquisa e extensão

Quando existem evidencias/iniciativas de participação dos docentes em atividades de ensino de pós graduação, orientação de investigação científica e em projetos de extensão.

1.3.3 Participação de colaboradores em atividades formativas na IES

Quando existe evidencias/iniciativas da participação dos docentes colaboradores, não pertencentes ao corpo institucional, em educação permanente e continuada e programas de pós-graduação e de extensão oferecidos pela instituição.

Dimensão 2: CORPO SOCIAL

CATEGORIAS DE ANÁLISE E INDICADORES

- 2.1 Formação acadêmica e profissional**
- 2.2 Condições de trabalho**
- 2.3 Atuação e desempenho acadêmico**
- 2.4 Representatividade do corpo social**
- 2.5 Parceria: Serviço de Saúde-Comunidade-Instituição**

2.1 Formação acadêmica e profissional

2.1.1 Titulação

Quando existe evidencias/iniciativas do esforço institucional para qualificação docente, permitindo o aumento de pessoal com titulação strictu sensu em programas internos e externos. Quando existe a participação de no mínimo 15% do corpo docente formado por doutores.

2.1.2 Adequação da Formação

Quando a formação acadêmica dos profissionais com função docente, incluindo os preceptores, está inserida no contexto do conhecimento oferecido no curso. Inclui disponibilidade de formação pedagógica e diversidade dos perfis profissionais.

2.2 Condições de trabalho

2.2.1 Dedicção ao curso

Quando o regime de trabalho dos docentes, profissionais de saúde e técnico-administrativos permite a dedicação esperada para desenvolvimento curricular e obtenção do perfil desejado do egresso. Devendo ser observado:

- O conhecimento demonstrado pelos docentes e discentes a respeito do projeto do curso.

- A participação de profissionais da rede pública de saúde em atividades de preceptoria dos alunos.
- A participação dos docentes, profissionais de saúde e técnico-administrativos no processo de gestão curricular dentro da esfera de competência.
- A participação dos docentes em diversas atividades para o desenvolvimento curricular, incluindo as de integração horizontal e vertical do currículo e a orientação de alunos em pequenos grupos.
- A alocação de carga horária aos docentes que permita a participação em atividades de planejamento curricular e educação permanente.

2.2.2 Plano de carreira

Quando a instituição possui critérios de admissão e de progressão e um sistema de avaliação permanente dos docentes.

2.2.3 Estímulos ou incentivos aos docentes e pessoal técnico-administrativo

Quando existem ações e programas dirigidos aos docentes e pessoal técnico-administrativo, que signifiquem:

- Apoio à produção científica, tecnológica, pedagógica, cultural
- Apoio a participação em eventos
- Educação continuada/permanente
- Programas de capacitação didático-pedagógica de docentes
- Capacitação de gestores
- Apoio à educação permanente de profissionais com atividades docente/preceptor
- Programa de capacitação para os profissionais das unidades de saúde que recebem estudantes
- Mecanismos de avaliação da excelência no ensino e na produção de material didático.

2.2.4 Programas dirigidos aos estudantes

Quando existem evidências de estímulo às atividades científicas e ao desenvolvimento de atitudes associativas, por meio de bolsas de iniciação científica e financiamento para participação em eventos científicos, pedagógicos, de extensão e estudantis. Também iniciativas de apoio e acompanhamento dos egressos.

2.3 Atuação e desempenho acadêmico

Quando a produção intelectual, científica e pedagógica for compatível com a titulação acadêmica do corpo docente. Integrados a proposta curricular os docentes e discentes desempenham diversas atribuições, desenvolvendo trabalhos de orientação didática e de pesquisa na monitoria, na iniciação científica, e em projetos de extensão. A produção acadêmica do corpo docente está atualizada no banco de dados do CNPq (Plataforma Lattes).

2.4 Representatividade do corpo social

2.4.1 Processo de Gestão colegiada

Quando existe evidencia de inclusão e participação efetiva do corpo social no planejamento e execução da gestão e avaliação.

2.4.2 Organização estudantil

Quando existem estruturas de representatividade do corpo discente e existe evidencias de participação efetiva dos discentes, podendo ser caracterizada pela existência de:

- Centro Acadêmico
- Representantes de turma e/ou serie
- Incentivo a realização e participação em encontros de estudantes

Dimensão 3: INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E LOGÍSTICA

CATEGORIAS DE ANÁLISE

3.1 Instalações Gerais
3.2 Biblioteca
3.3 Laboratórios e Ambientes Específicos

3.1 Instalações Gerais

3.1.1 Espaço Físico

Quando o espaço físico está adequado a proposta curricular, incluindo:

- Condições de acesso a portadores de necessidades especiais.
- Propriedade das condições de uso (iluminação, acústica, ventilação, limpeza, instalações sanitárias, segurança)
- Instalações administrativas adequadas para o trabalho
- Salas de trabalho docente adequadas para trabalho
- Cantina
- Espaço de convivência social
- Espaço para atividades esportivas
- Espaço de comunicação interna
- Espaço para o serviço de atendimento apoio psicopedagógico ao corpo social

3.1.2 Uso da tecnologia de informação e de novas mídias para a aprendizagem

Quando o corpo social tem acesso e utiliza equipamentos de informática nas diversas atividades do curso. O processo ensino-aprendizagem inclui o uso adequado novas mídias, portais universitários e o de ensino não presencial.

3.1.3 Serviços

Quando a manutenção e a conservação dos espaços físicos e equipamentos

atende as necessidades institucionais e do corpo social. O serviço de reprografia é acessível e adequado a demanda do corpo social

3.2 Biblioteca

3.2.1 Acervo

Quando a acervo esta adequado a proposta curricular, existe disponibilidade de meios de informação, facilidade de acesso e consulta, e procura compatível com o desejado pelo curso. Os meios de informação devem estar atualizados, previstos no currículo, e incluem livros, periódicos científicos, periódicos de caráter geral, recursos áudio visuais e biblioteca virtual. O curso deve estar informado do grau de utilização deste acervo.

3.2.2 Espaço Físico

Quando o espaço físico é adequado para o estudo individual, em grupo, para as instalações e acervo, e permite a socialização dos usuários.

3.2.3 Serviços

Quando a demanda do corpo social está atendida em relação ao horário de funcionamento, ao auxílio na busca de informação e na elaboração de trabalhos acadêmicos e existe acesso remoto ao acervo.

3.3 Ambientes de ensino-aprendizagem

Quando os ambientes de ensino e aprendizagem estão integrados a proposta curricular e são de uso pleno pelos docentes e discentes (adequados a receber estudantes, professores e usuários). Os objetivos da utilização destes ambientes devem constar da proposta curricular, e o grau de integração com o perfil desejado do egresso deve ser avaliados. Os ambientes são avaliados periodicamente (auto-avaliação) pela instituição/curso fundamentando planos de investimento para adequação e melhoria. Iniciativas de referência e contra referência devem existir na rede local de serviços de saúde utilizados pelo curso.

Deverão ser avaliados os seguintes ambientes de ensino-aprendizagem:

- Laboratórios de ensino, inclusive de habilidades e de informática.
- Unidades de saúde
- Hospitais e ambulatórios de cuidados secundários e terciários
- Serviços de pronto atendimento
- Serviços de Emergência Hospitalar
- Equipamentos comunitários